

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 21 DE JULHO DE 1973

(*HCOPL 25 Jun. 72 Reemit.*

como HCOB sem mudança)

Caça de Erros do Qual Série 4

RECUPERAÇÃO DE ESTUDANTES E PCs

Quebras de ARC de Regs e Pessoal de Tours (assim como de Oficiais de Ética) colidem com estudantes e PCs que desertaram da Org.

A sua recuperação e metê-los de novo nas linhas é de grande interesse para esse pessoal.

Em primeiro lugar eles turvam o campo. Em segundo lugar, CADA UM DELES PODE SER TRAZIDO DE VOLTA.

Se os deixarmos por aí estragam os possíveis “fregueses”.

E não há nada mais espantoso para os seus amigos do que ter essas pessoas que andaram na má-língua, de repente voltarem-se (reparados) dizendo: “O.K., agora está tudo bem. Eles são uns tipos bestiais”.

Porque a Tech funciona *mesmo*, isto não é difícil. Bem lá no fundo eles sabem que nós temos a resposta. É uma aparente recusa em aplicá-la a eles próprios que os preocupa.

Supervisão pobre, fora dos eixos, auditores mal treinados, falta de Cramming numa Org, tudo se atravessa no caminho. Por isso temos um profundo interesse em que a Tech, tanto nos Cursos como na Audição, seja exata.

ESTUDANTES

Estudantes que ficaram dormentes na aula, andaram na má-língua ou ficaram perturbados, soube-se que desertaram.

Mas, estudantes que são interrompidos com muita frequência quando estão com F/N, podem também desertar!, com um “W/H de nada”.

Estes pontos: “não ajudado pelo Super” e “demasiado interferido”, têm AMBOS que ser vistos ao trazer de volta estudantes desertores.

Quebras de ARC de Reg e Pessoal de Tours deparam com estes estudantes desertores. Eles têm que saber como manejá-los.

Existem cinco razões principais por que desertar:

1. Palavras mal-entendidas (ou não há materiais)
2. Não ajuda ou WC M4 dos Supers (ou não há Super)
3. Interferência dos Supers que os impediu de prosseguir.
4. Fora de ética pessoal que resultou em W/H.
5. Simplesmente deu à sola por razões que só Deus ou os Regs sabem (como de repente dizer: “Agora tens que comprar o Método 1”, etc., violando assim a regra “entregar o que prometemos”).

As razões, interferência e dar-à-sola, são as de que menos suspeitariamos. Ambas geram montes de HE&R (Emoção e Reação Humana)

As razões porque a maior parte dos PCs desertam são:

1. Listas fora
2. Não audição
3. Invalidez de ganhos de caso
4. Disseram-lhe que tinha lá chegado e não tinha.

Destas, as listas fora (quer dizer listado a mais ou itens errados) produzem o mais fantástico HE&R. Requer reparação com uma “L4B”.

Não audição inclui ser enviado para a Ética ou Cramming (em solo) ou simplesmente atascado. O remédio é entregar o prometido.

Invalidez de ganhos de caso inclui ser obrigado a ir para além de um ganho. Isto funciona como invalidez. Alguns PCs que lá chegaram estão pendurados desde então porque ninguém lhes disse para declarar. O remédio é fazê-lo declarar.

Quando lhe foi dito que tinha lá chegado quando não tinha, sente-se coartado de qualquer outra ajuda. O remédio é repará-lo retirando a supressão e terminando o trabalho na Org.

PARA MANJAR QUALQUER DESTAS COISAS É PRECISO VER QUE A TECH FUNCIONA MESMO, TANTO NO ESTUDO COMO NA AUDIÇÃO.

Os erros mais *grosseiros* têm que existir antes dela deixar de funcionar.

Os auditores *podem* ser treinados a auditar e *podem* auditar. Mas algum SP numa Org põe em vigor alguma ordem de tech-fora, como: “Os auditores não devem fazer TR0 em Cramming porque isso agita os seus casos” (o que é uma completa mentira e que acabou de ser descoberto em Nova York como razão da tech pobre e estatísticas baixas).

AÇÃO

Ao manejar o estudante ou PC deserto podemos verificar os pontos acima num e-metro. Ou simplesmente sabê-los de cor e papagueá-los, e obteremos a razão logo ali.

O fim em vista é pôr o estudante ou PC de novo nos trilhos.

Os pontos acima são todos válidos.

Uma forma muito rápida de manejar anomalias de audição é fazer uma VERIFICAÇÃO GRATUITA de AUDIÇÃO usando o HCOB 31 Dez. 71, Rev. 16 Maio 72, C/S Série 53RC. Adicionámos-lhe “Não Audição” no fim do L. Mandamos um bom auditor (que tenha bons TRs e que saiba ler bem um e-metro) verificá-la no PC deserto ou perturbado.

Um ou mais destes itens dará um LFBD. Indicamos isto ao PC. Não o manejamos. Dizemos apenas: “A razão porque estavas perturbado é (o que ler)”. O PC deve de repente, como por magia, sentir-se melhor.

NÃO tentamos auditá-lo mais numa VERIFICAÇÃO GRATUITA. Dizemos ao PC para ir para a Org para agora ter tudo manejado.

Encaminhamos a folha da verificação “Para o FOLDER DO PC DE _____ (Nome do PC). PÔR NO FOLDER DO PC PARA AÇÃO IMEDIATA” e assinamo-la.

As listas acima podem ser feitas por estudantes por meio de discussão. Não usamos a C/S-53RC e a lista da verificação do PC, pois a lista acima está na C/S-53RC.

A diferença é que a CS53-RC tem que ser feita por um auditor. A outra lista pode ser feita socialmente 2WC.

Ao telefonar às pessoas e deparando com PCs ou estudantes com quebras de ARC, podem ser usadas as duas listas curtas.

Missões da S.O. usaram com sucesso oura abordagem. Dizem que estão lá para manejar a Org e fazer dela um lugar seguro. A resposta é muito gratificante.

O PÚBLICO ODEIA QUE LHE SEJAM NEGADAS DIANÉTICA E CIENTOLOGIA.

Afinal de contas estamos a dar-lhes a sua felicidade futura numa escudela de prata.

Não evitem simplesmente essa gente. E não percam tempo a dar ouvidos à má-língua. As ações acima são as razões.

Põe-no logo no topo da situação.

É onde Tours e Regs com quebras de ARC e auditores devem estar.

Estou a lembrar-me que um velho funcionário da Org (SH) desertou, odiava toda a gente. Ficou afastado durante anos. Um estudante auditor deparou com ele socialmente e, pegou num e-metro e pô-lo no Nível III (Mudança e Quebra de ARC). E bang, lá estava ele a escrever-me sobre como tinha sido espantoso!

Má supervisão ou auditores não treinados ou descuidados ou pessoal de Admin falho, provocam um monte de apuros para nós. Mas a vasta maioria do pessoal das orgs é gente muito boa. Por isso não se vão abaixar na Org. Tornem os faltosos impopulares. E tragam de volta aqueles que foram falseados. Não há PCs cães ou estudantes maus.

AÇÃO ÉTICA

Sempre que encontramos um destes devemos fazer um breve relatório. Uma cópia vai para o Oficial de Ética da Org como Relatório de Conhecimento. A outra vai para CONTROLO DE CAÇA AO ERRO DE TREINO E SERVIÇOS DE FLAG.

Temos que dizer o quando, e o quem, e o quê.

Então a própria Org e Flag podem cair sobre a anomalia e corrigi-la.

SUMÁRIO

Sabendo simplesmente estes pontos, não há estudantes desertores ou PCs que não possam voltar ou inscrever-se de novo.

L. Ron Hubbard
Fundador